

PROJETO DE LEI CM N° 054-04/2020

**Denomina de Heley de Abreu Silva
Batista a Rua D localizada no bairro Jardim do
Cedro.**

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É denominada de HELEY DE ABREU SILVA BATISTA, a Rua D situada no bairro Jardim do Cedro, nesta cidade, conforme identificado no mapa que passa a integrar essa Lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Tancredo Neves, 20 de outubro de 2020.

Carlos Eduardo Ranzi

Vereador

JUSTIFICATIVA

Conforme solicitação dos moradores da Rua D do bairro Jardim do Cedro, encaminho o presente projeto de lei que visa alterar o atual nome da rua, de Rua D para Rua Heley de Abreu Silva Batista, uma professora brasileira que literalmente deu sua vida pelos seus alunos.

Heley de Abreu Silva Batista, nasceu em Montes Claros, em 12 de agosto de 1974, foi uma professora que entrou para a história do Brasil. Durante o massacre na escola em Janaúba, em 5 de outubro de 2007, deu a própria vida para salvar seus alunos. A professora salvou pelo menos 25 crianças, sendo considerada uma heroína.

No dia 5 de outubro de 2017, na creche Gente Inocente em Janaúba, Minas Gerais, o vigilante Damião Soares dos Santos ateou fogo em si mesmo, e em várias crianças numa sala de aula. A pedagoga protegeu as crianças com auxílio de outras duas funcionárias, Jéssica Morgana, e Geni Oliveira (que também morreram), abraçando-se ao criminoso para impedir que continuasse o ataque, e ajudando a retirar as crianças feridas. Heley teve 90% de seu corpo queimado e morreu no hospital, assim como as outras duas funcionárias.

Na tragédia, dez crianças morreram, além das três funcionárias da escola, e também o autor do ataque, totalizando quatorze mortos.

Após o velório, que reuniu centenas de pessoas na funerária municipal, o caixão com o corpo da professora foi colocado em um caminhão do Corpo de Bombeiros e um cortejo foi realizado pelas ruas da cidade até o Cemitério São Lucas.

Em 2005, a professora já havia perdido um filho por afogamento na piscina de um clube.

Carlos Eduardo Ranzi

Vereador